

**PROGRAMA DE APOIO AO ENSINO DE CIÊNCIAS: RELEVANTE CONTRIBUIÇÃO DA
EXTENSÃO À EDUCAÇÃO PÚBLICA**

Marcele Jardim Pimentel ⁽²⁾; Demise Lucena Rodrigues ⁽²⁾; Adriana Dias Batista Rosa ⁽²⁾; Ingrid Anny P. A. Sobreira ⁽²⁾; Amanda Maria Medeiros de Araujo ⁽¹⁾; Luciana Barbosa Souza de Lucena ⁽⁴⁾; Eliane Marques Duarte de Sousa ⁽³⁾.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Morfologia/PROBEX

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi instituído em 1998 para ser aplicado, em caráter voluntário, aos estudantes e egressos deste nível de ensino. Realizado anualmente, tem como objetivo principal avaliar o desempenho do aluno ao término da escolaridade básica, para aferir o desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania. Este trabalho tem por objetivo avaliar a importância da atuação do Programa de Apoio ao Ensino de Ciências e Biologia (PAECIBIO) junto à comunidade estudantil. Mais de 2,7 milhões (2.784.192) compareceram ao exame no dia 27 de agosto de 2006, do total de 3.743.370 inscritos, onde na Paraíba se inscreveram 40.436 estudantes. Foi a maior edição de todas, em número de inscritos e participantes efetivos. Os participantes do Enem 2006 obtiveram médias nacionais de desempenho referentes a 36,90 na parte objetiva da prova e 52,08 na redação, numa escala que vai de 0 a 100, sem correção de participação. Na Paraíba estes dados foram de 33,66 na prova objetiva e 49,99 na redação, que é inferior à média do Nordeste que foi de 33,83 e 50,92, respectivamente. Na Paraíba, as piores médias totais (redação e prova objetiva) com correção de participação corresponderam aos municípios de Cacimbas com a média de 22,87, Baía da Traição com 28,81 e Lucena com 29,37. As melhores médias corresponderam as cidades de Cubati com 45,56, Riacho dos Cavalos com 45,61 e Sapé com a maior média 46,50. A deficiência do ensino nas escolas da rede pública é decorrente, principalmente, do descaso por que passa a educação brasileira que se torna cada vez mais carente em recursos humanos, especialmente, no que concerne aos recursos didáticos e laboratoriais. Esses achados, ressaltam o relevante papel dos programas de extensão que propiciam a curto prazo e de forma efetiva, uma melhoria na qualidade do ensino ofertado pelas escolas públicas, onde o PAECIBIO atua de forma orientadora no ensino de ciências e biologia de alunos de escolas da rede pública de ensino.

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista; ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a);
⁽⁵⁾ Servidor Técnico/Colaborador

